

Estudo de coorte transversal sobre o uso de dispositivos eletrônicos para tabagismo em estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Thalita Baptisteli Fernandes, Ana Luísa Mendes Pinheiro Costa, Leonardo Meira de Faria

RESUMO ACESSÍVEL

Os cigarros eletrônicos (e-cigarettes) foram inseridos no mercado pela primeira vez nos Estados Unidos, em 2006. Estes eram utilizados como uma tentativa de cessação do tabagismo. Outras gerações foram criadas com o passar do tempo e a última delas, denominou-se POD. Este, por sua vez, se popularizou entre os jovens e adolescentes. Dessa forma, o objetivo desse estudo é descrever a prevalência de uso de dispositivos eletrônicos em estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e a relação socioeconômica com o consumo dos PODS. Foi aplicado um questionário eletrônico por meio de um formulário do google (google forms) a ser preenchido pelos estudantes da faculdade que são tabagistas. 94 alunos participaram do estudo (74 do curso de Medicina, 7 da Enfermagem, 6 da Psicologia e Fisioterapia e 1 da Odontologia). Desses, 64% eram do sexo feminino. A maioria (45%) estavam no nono período e 75% pertenciam ao curso de medicina. Constatou-se também a preferência por cigarros eletrônicos descartáveis, além de uma associação entre tabagismo prévio, utilizando de cigarros tradicionais e o uso de cigarros eletrônicos. Diante disso, observa-se que a população mais jovem possui uma prevalência no uso de cigarros eletrônicos e que a maior parte dos jovens dessa faculdade que fazem uso dos cigarros eletrônicos são do curso de Medicina, com uma renda familiar mais alta.